



# Academia de Medicina de São Paulo

*Fundada em 7 de março de 1895*

[www.academiamedicinasaopaulo.org.br](http://www.academiamedicinasaopaulo.org.br)

Cadeira nº 70 – Fundador

Data de admissão: 7/3/2012

João Luiz Mendes Carneiro Pinheiro Franco<sup>1</sup>



João Luiz Mendes Carneiro Pinheiro Franco é descendente em linha direta do bandeirante Bartolomeu Bueno da Silva, paulista e brasileiro desbravador, mais conhecido como Anhanguera. É neto do desembargador Nelson Pinheiro Franco, presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (1985-1986); da professora Maria Aparecida Lemos Pinheiro Franco; do procurador de Justiça João Mendes Carneiro e da professora Maria Wilma Catão Mendes Carneiro. É filho do médico neurocirurgião Luiz Fernando Pinheiro Franco<sup>2</sup>, e da médica pediatra e psicanalista, Maria de Lourdes Mendes Carneiro Pinheiro Franco<sup>3</sup>.

Estudou, por influência de sua mãe, no Colégio alemão Visconde de Porto Seguro por 11 anos, até 1989. Começou aos seis anos, na 1ª série do então chamado primário, a acumular as "Palmas", que eram um prêmio concedido, a cada trimestre, aos alunos que se distinguiram pela excelência de suas notas. Foram diversas ao longo dos anos. Admirador do conhecimento de línguas estrangeiras, fez intercâmbio na Inglaterra em 1990, e, em 1991, de volta ao Brasil, aprovado na Fuvest<sup>4</sup>, ingressou na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Escola Paulista de Medicina (EPM).

---

<sup>1</sup> Biografia e foto foram fornecidas pelo autor.

Nótula: Pequenas inserções e adaptações do texto ao perfil desta secção, assim como as notas de rodapé foram feitas pelo acadêmico Helio Begliomini, titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

<sup>2</sup> Luiz Fernando Pinheiro Franco é membro titular e emérito da cadeira nº 16 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Oswaldo Freitas Julião. Presidiu esse sodalício num mandato bienal entre 2005-2006.

<sup>3</sup> Maria de Lourdes Mendes Carneiro Pinheiro Franco é membro titular da cadeira nº 98 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Walter Edgard Maffei.

<sup>4</sup> Fuvest: Fundação Universitária para o Vestibular.

Provavelmente influenciado pela carreira de sucesso na neurocirurgia de seu pai, desde o início da faculdade acompanhou o seu movimento neurocirúrgico, assistindo, quando possível, cirurgias de crânio e de coluna.

Concluiu o curso em 1996, e em 1997 dedicou-se à formação microcirúrgica no laboratório da Unifesp e à assistência da atividade clínica e cirúrgica do então diretor da clínica Pinheiro Franco, dr. Luiz Fernando Pinheiro Franco. Fez também, nesse ano, estágio no Departamento de Neurocirurgia da Universidade de Berlin, Alemanha, sob os ensinamentos do professor Mario Brock, brasileiro e professor titular nessa famosa universidade europeia. Em 1998 iniciou sua especialização no Departamento de Neurocirurgia da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Curitiba, sob a chefia do professor dr. Luiz Roberto Aguiar, ex-presidente da Academia Brasileira de Neurocirurgia, cujo serviço era reconhecido pelo grande movimento de atendimento em coluna vertebral.

Seguiu para pós-graduação em Strasbourg, na França, para especializar-se na área de que mais gostava: a coluna vertebral. Ficou dois anos na França com bolsa da Universidade alsaciana. Desenvolveu o francês e evoluiu o alemão, uma vez que a cidade de Strasbourg fica à beira do Reno, bebendo as mesmas águas que sua irmã alemã, Kehl. Strasbourg, conhecida como o "*Carrefour de l'Europe*" ("cruzamento de vias da Europa"), é a cidade em que grandes intelectuais, como Goethe e o inventor da Imprensa, Johannes Gutenberg, estudaram e moraram.

Nos dois anos em Strasbourg participou, nessa cidade e em cidades europeias, de dezenas de atividades científicas, *workshops*, estudos anatômicos, intensificando, com a equipe neurocirúrgica da universidade, sua paixão pelo tratamento dos problemas da coluna vertebral.

Em maio de 2005, mudou-se para o sul da Alemanha, para a cidade universitária de Tübingen, conhecida por seus valores culturais e por ser uma das cidades em que estudou o Papa Bento XVI. Fez pós-graduação no Departamento de Neurocirurgia da Universidade e manteve intercâmbio com diversos centros universitários europeus, com visitas a departamentos. Participou de múltiplas atividades científicas voltadas para a excelência do tratamento da coluna vertebral. Fez estágios em departamentos renomados que tratam de coluna vertebral: na França (Lille, Paris, Lyon); na Alemanha (Munique, Berlin, Karlsbad, Murnau e Hamburgo); e nos Estados Unidos da América (EUA – Cleveland, Johns Hopkins em Baltimore, Philadelphia). Frequentou múltiplas atividades que enriqueceram seu conhecimento acerca do tratamento da coluna nos seguintes países: Alemanha (Mainz, Gunzburg, Karlsruhe, Münster, Ulm); França (Besançon, Colmar, Montpellier, Amiens, Nancy, Bordeaux); Portugal (Porto); Bélgica (Bruxelas); Itália (Roma); EUA (Palm Beach); Suíça (Davos, Berna, Genebra) e Canadá (Toronto). Desenvolveu sua capacidade clínico-cirúrgica em coluna vertebral, aprendendo com célebres cirurgiões: os franceses Pierre Roussouly, ex-presidente da Sociedade Francesa de Cirurgia de Coluna; Christian Mazel, discípulo direto do lendário Raymond Roy-Camille, Daniel Maitrot, Pierre Kehrli, Philippe Esposito, Sebastien Froelich, Jean-Paul Steib e Richard Assaker; os alemães Michael Mayer, Rudolf Beisse, o famosíssimo Jürgen Harms; os norte-americanos Alexander R. Vaccaro, Edward Benzel, Donlin Long, Ziya Gokaslan; e o italiano Luca Papavero, herdeiro científico de Wolfgang Caspar.

João Luiz Mendes Carneiro Pinheiro Franco publicou cerca de 15 estudos científicos em jornais nacionais e internacionais; apresentou 12 trabalhos científicos em congressos internacionais e 55 em congressos nacionais. Foi conferencista convidado pela Universidade de Leuven, na Bélgica, para proferir aula sobre coluna vertebral – "*Modic Changes of the Spine*", em novembro de 2009. Fez cerca de 10 formações em anatomia, acessos à coluna vertebral na França, Alemanha e EUA, tornando-se instrutor de curso anatômico no Brasil. Recebeu o título de "*Neurochirurgien Associé – Institut d'Anatomie Normale, Faculté de Médecine de Strasbourg*", França, e participa todos os

meses de janeiro, desde 2007, das atividades do Instituto de Anatomia Normal da Faculdade de Medicina de Strasbourg, cujo titular é o dr. Jean-Luc Kahn.

Em 2008, João Luiz Pinheiro Franco tornou-se o primeiro médico brasileiro a ocupar o cargo de revisor científico internacional do mais citado e prestigiado jornal internacional que trata exclusivamente de problemas da coluna vertebral: o norte-americano *Spine* (Phila PA 1976) (*member of the associate editorial board*). Revisou até hoje mais de 70 artigos científicos submetidos à publicação nesse jornal. No mesmo ano recebeu também a importante missão de seus colegas europeus ao se tornar o primeiro neurocirurgião brasileiro a ser revisor científico internacional do segundo mais citado jornal internacional que trata exclusivamente de problemas de coluna vertebral: o jornal europeu de coluna *European Spine Journal* (*member of the advisory board*). Trata-se do jornal oficial da Sociedade de Coluna da Europa (*Spine Society of Europe*). Revisou até hoje mais de 100 artigos científicos submetidos à publicação nesse jornal. É revisor do jornal oficial da Sociedade Brasileira de Coluna, jornal “Coluna/Columna”, e também, desde 2011, membro do *Scientific Committee* do *Argospine News and Journal*, jornal da Associação Internacional Argospine de estudos da coluna vertebral, cujo presidente é o professor Christian Mazel, de Paris, discípulo direto do legendário professor Raymond Roy-Camille, cirurgião que revolucionou a qualidade da artrodese de coluna vertebral através do uso dos sistemas de parafusos transpediculares. Foi convidado pelo professor Mazel para ser o editor da edição especial do *Argospine News and Journal*, focalizada em espondilolistese (escorregamento vertebral), a qual foi publicada em maio de 2011. Escreveram nesse número inédito cientistas e médicos norte-americanos, canadenses, finlandeses e franceses.

Notando a ausência, em português, de uma obra científica de referência acerca de doença degenerativa discal lombar, e sabendo da gigantesca prevalência de dor lombar na população brasileira, publicou, em 2011, pela editora Dilivros, o primeiro tratado em português sobre doença degenerativa discal lombar, intitulado **Conceitos Avançados em Doença Degenerativa Discal Lombar**, com 478 páginas. Este livro tem como coautores: professor Alexander R. Vaccaro da *Thomas Jefferson University* – Philadelphia; professor Edward C. Benzel, considerado por muitos “o pai da biomecânica de coluna” – professor titular de neurocirurgia da *Cleveland Clinic*, um dos principais hospitais dos EUA; e professor Heinz-Michael Mayer de Munique, Alemanha, presidente recente da Sociedade Europeia de Coluna e da Sociedade Alemã de Coluna. Foram dois anos e meio de trabalho; 37 capítulos, e a colaboração de 87 autores renomados internacionalmente, entre eles especialistas dos principais departamentos de neurocirurgia e cirurgia ortopédica dos EUA (*Cleveland Clinic, Johns Hopkins, Baltimore*); França e Alemanha.

Escreveu no livro o dr. Andreas Nerlich, eminente patologista alemão, ganhador duas vezes do célebre prêmio científico *Volvo Award* pelos seus estudos acerca da degeneração discal. Finalmente, o livro teve o privilégio de apresentar como autor do primeiro capítulo o ilustre paleoantropólogo francês, natural da Bretagne, professor Yves Coppens, descobridor, em 1975, do australopiteco Lucy, que à época era o mais antigo *Hominidae* bípede já descoberto. Conta em seu capítulo "Estamos em pé há 10 Milhões de Anos", as razões geoclimáticas e anatômicas implicadas na aquisição progressiva da postura ereta, bípede pelos nossos ancestrais. O livro avança da pré-história ao futuro: o capítulo da equipe alemã de Meisel, em Halle, estuda a aplicação de células-tronco na regeneração dos discos intervertebrais.

João Luiz Pinheiro Franco é membro das seguintes entidades: Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (titular); Academia Brasileira de Neurocirurgia (titular); Sociedade Brasileira de Coluna (titular); Sociedade Francesa de Neurocirurgia; Sociedade Norte-Americana de Coluna; *Aospine, Fellow* da *World Federation of Neurosurgical Societies*; presidente do Capítulo São Paulo da Academia Brasileira de Neurocirurgia (2008-2012) membro da diretoria da Sonesp – Associação dos Neurocirurgiões do Estado de São Paulo; membro do Comitê de Coluna da Sociedade

Brasileira de Neurocirurgia; membro do Comitê de Educação Continuada da Sociedade Brasileira de Coluna; e é neurocirurgião de referência do Consulado da França, em São Paulo.

O Colégio alemão Visconde de Porto Seguro elegeu, durante 2011, João Luiz M. C. Pinheiro Franco como um dos seus ex-alunos destaque. Outros ex-alunos destaque foram: os atores John Herbert, Georgia Gomide, Eva Todor e o velejador – medalha de ouro olímpico e campeão mundial, Robert Scheidt.

João Luiz foi nomeado, recentemente, médico correspondente internacional da Cruz Vermelha Francesa (*Croix Rouge Française*), e é, desde 2011, também cidadão europeu, tendo recebido a nacionalidade francesa em cerimônia oficial na residência do cônsul francês, em São Paulo.

Atualmente, João Luiz Pinheiro Franco é diretor da Clínica Pinheiro Franco, especializada em neurocirurgia e em tratamentos conservadores, cirúrgicos, e cirurgia minimamente invasiva da coluna vertebral. Diante da diversidade de tratamentos existentes hoje em dia, João Luiz se esmera na busca pelo melhor tratamento a ser escolhido em cada caso individual, para cada paciente. Estuda e trabalha para alcançar a melhor qualidade de vida para seus pacientes. Mantém intensa atividade clínica e cirúrgica nos principais hospitais de São Paulo, e tem estreito contato acadêmico e projetos em conjunto com algumas das principais universidades europeias e norte-americanas.